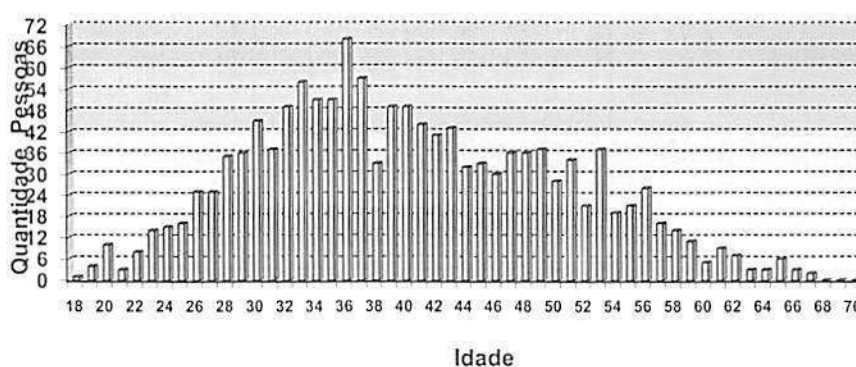




Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.1.2 Distribuição da População de Ativos do Fundo por Idade.

Distribuição Demográfica dos Ativos



Foi realizada também, uma distribuição demográfica da massa de Servidores Ativos.

Este gráfico distribuiu os **1334** Servidores ativos por idade. O eixo x mostra a idade atual dos Servidores Ativos e o eixo y mostra a quantidade de pessoas na idade.

Vemos claramente, que o pico da maioria dos ativos, se encontra com **36** anos com aproximadamente **68** pessoas.

A minoria dos Servidores ativos se encontra depois da faixa dos **67** anos, o que também é satisfatório, pois tira a eminência do risco de aposentadoria á curto prazo ser enorme.

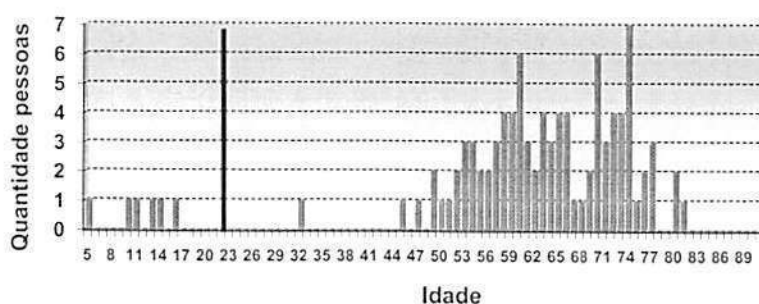
Essa proporção é favorável para o custeio do plano, pois a maioria dos ativos que vão contribuir por mais tempo se encontram entre as idades de **20** anos á **67** anos enquanto os ativos que representam o risco eminente de aposentadoria estão em menor quantidade.



Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.1.3 Distribuição da População de Inativos e Pensionistas do Fundo por Idade.

Distribuição Demográfica dos Inativos e Pensionistas



Foi realizada também, uma distribuição da massa de 99 inativos e pensionistas.

A linha divisória separa os inativos que estão em gozo de benefício vitalício e temporário e verificou-se que existe 6 inativo com menos de 21 anos recebendo Pensão por morte Temporária. Este tipo de benefício cessa quando o pensionista segurado atinge a idade de 21 anos, salvo se ele for inválido.

Há uma pequena desvantagem no plano, pois existem muito servidores Inativos antes dos 70 anos que provavelmente sejam Pensionistas ou Inválidos.

Esses 72 inativos com idade inferior á 70 anos, representam 72,7% de todos os inativos. Quanto menor a idade do inativo, a probabilidade de permanecer por mais tempo em benefício é maior e isso gera um custo mais elevado para o funcionamento do fundo previdenciário, pois, os Benefícios Concedidos terão que ser estimados por mais tempo de vida, além também, que cessa as contribuições destes Servidores Inativos para o fundo (no caso do Inválido) antes do tempo de contribuição esperado para o equilíbrio financeiro e atuarial.

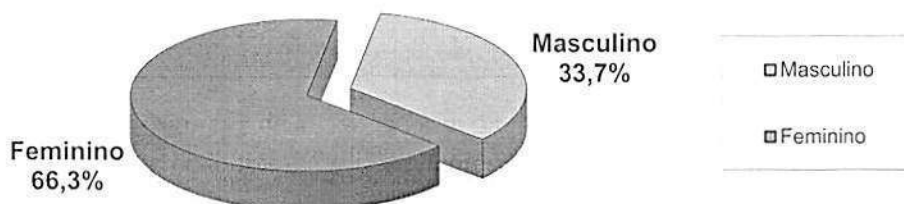


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.2. DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

Sexo	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Tempo de Casa Médio
Masculino	450	33,7%	R\$ 2.615,73	39,7	7,1
Feminino	884	66,3%	R\$ 2.295,45	41,1	7,7
TOTAL	1334	100%	R\$ 2.403,49	40,7	7,5

Distribuição da população por Sexo



Exemplo de Leitura (cor vermelha)

Existem 884 Servidores Ativos do Sexo Feminino, que correspondem à 66,3% dos 1334 Servidores Ativos. Essas servidoras recebem em média R\$ 2.295,45 e tem idade média de 41,1 anos.

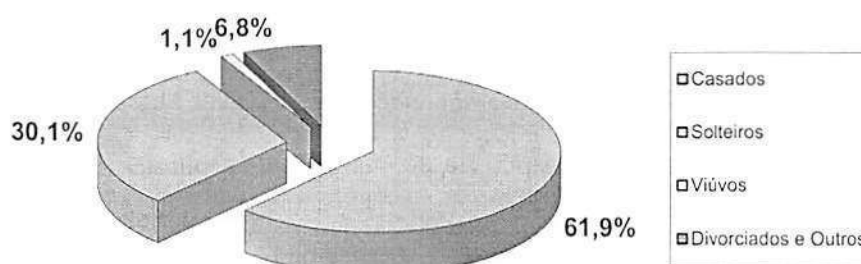


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO CIVIL

Estado Civil	Número de Servidores	% de Servidores
Casados	826	61,9%
Solteiros	402	30,1%
Viúvos	15	1,1%
Outros	91	6,8%
TOTAL	1334	100%

Distribuição da população por Estado Civil



Exemplo de Leitura (cor azul)

Existem 826 Servidores Ativos Casados que representam 61,9% dos 1334 servidores Ativos.

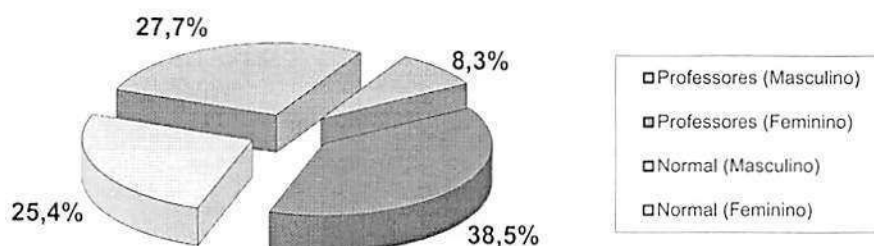


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.4. DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E ATIVIDADE

Atividade Sexo	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Idade Média Aposentadoria
Professores	111	8,3%	R\$ 1.938,26	38,5	60,5
Professoras (F)	514	38,5%	R\$ 2.060,25	41,6	57,2
Normal (M)	339	25,4%	R\$ 2.837,55	40,1	63,2
Normal (F)	370	27,7%	R\$ 2.622,19	40,5	59,8
TOTAL	1334	100%	R\$ 2.403,49	40,7	59,7

Distribuição por Sexo e Atividade



Exemplo de Leitura (cor rosa)

Existem 370 Servidores do Sexo Feminino que não são professoras, que correspondem à 27,7% da massa de 1334 Servidores Ativos. Essas servidoras recebem em média R\$ 2,622,19, com idade média 40,5 anos e vão aposentar-se com idade média de 59,8 anos.

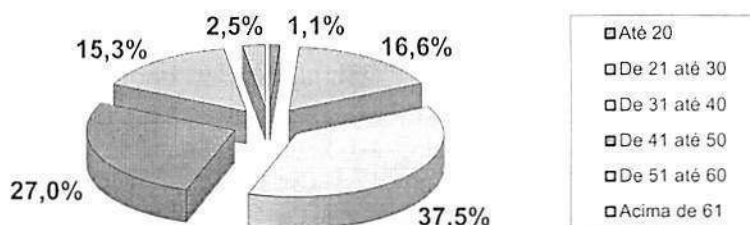


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.5. DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Tipo de Aposentadoria	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Tempo de Casa Médio
Até 20 anos	15	1,1%	R\$ 1.347,22	20,1	0,7
21 á 30 anos	222	16,6%	R\$ 2.073,39	27,5	2,4
31 á 40 anos	500	37,5%	R\$ 2.647,22	36,0	6,0
41 á 50 anos	360	27,0%	R\$ 2.393,09	45,7	10,0
51 á 60 anos	204	15,3%	R\$ 2.226,31	55,2	11,9
Mais de 60	33	2,5%	R\$ 2.889,44	72,9	14,1
TOTAL	1334	100%	R\$ 2.403,49	40,7	7,5

Distribuição por Faixa Etária



Exemplo de Leitura (cor vermelha)

Na faixa de 41 até 50 anos, existem 360 Servidores ativos, que correspondem á 27% da massa de 1334 Servidores ativos. Estes servidores recebem em média R\$ 2.393,09 e tem idade média de 45 anos.

IMPACTO SOBRE O CUSTO

37,5% dos Servidores tem entre 31 á 40 anos. Se esta distribuição etária concentrasse a maior parte dos Servidores na faixa de até 30 anos, o impacto sobre o Custo seria de redução. Considerando-se que a idade média dos Servidores é de 40,7 anos e a idade média de aposentadoria da massa é de 59,7 anos, temos em média 19 anos de Contribuição. Este fato provoca um impacto de redução no custo da aposentadoria ao longo do tempo.

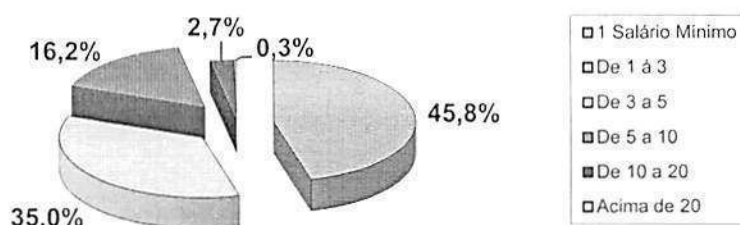


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.6. DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA REMUNERATÓRIA

Tipo de Aposentadoria	Valor Salário	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Tempo de Casa Médio
1 Sal. Mínimo	678,00	0	0,0%	R\$ -	#DIV/0!	#DIV/0!
1 á 3 Sal	679 á 2.034	611	45,8%	R\$ 1.564,71	52,8	8,0
3 á 5 Sal	2.035 á 3.390	467	35,0%	R\$ 2.410,61	25,8	7,1
5 á 10 Sal.	3.391 á 6.780	216	16,2%	R\$ 4.295,75	39,8	7,4
10 á 20 Sal	6.781 á 13.560	36	2,7%	R\$ 9.840,89	34,7	4,9
Acima de 20	> 13.561	4	0,3%	R\$ 16.604,85	27,7	4,3
TOTAL		1334	100%	R\$ 2.403,49	40,7	7,5

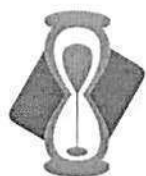
Distribuição da população por Faixa Remuneratória



Exemplo de Leitura (cor azul)

Na faixa entre 1 á 3 Salários Mínimos (R\$ 678,00 á R\$ 2.034,00), existem 611 Servidores Ativos que recebem sua remuneração dentro dessa faixa salarial, correspondendo á 45,8% da massa de 1334 Servidores Ativos. Estes servidores recebem em média R\$ 1.564,71 e tem idade média de 52,8 anos.

Obs: O Salário mínimo até o fechamento da base de dados deste estudo atuarial era de R\$ 678,00.

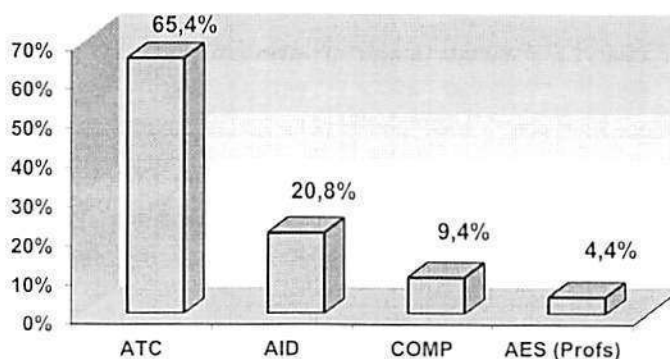


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.7. DISTRIBUIÇÃO DOS SERV. ATIVOS POR TIPO DE BENEFÍCIOS Á CONCEDER

Tipo de Aposentadoria	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Idade Média Aposentadoria
ATC	872	65,4%	R\$ 2.399,44	36,0	57,4
AID	277	20,8%	R\$ 2.552,65	47,5	64,3
COMP	126	9,4%	R\$ 2.210,78	56,3	70,0
AES (Profs.)	59	4,4%	R\$ 2.174,68	44,6	50,6
TOTAL	1334	100%	R\$ 2.403,49	40,7	59,7

Distribuição dos Ativos por Benefícios á Conceder



ATC = Aposentadoria por Tempo de Contribuição

AID = Aposentadoria por Idade

COMP = Aposentadoria Compulsória

AES = Aposentadoria Especial (professores que devem se aposentar por regras especiais)

IMPACTO SOBRE O CUSTO

Devido ao fato de que grande concentração de servidores deverá se aposentar por Tempo de Contribuição (65,4%), com uma média de idade de Aposentadoria relativamente mediana (57,4), temos um prazo de Contribuição de 21,4 anos, tendo em vista que a idade média dos Servidores é de 36 o que significa que o custo de aposentadoria pode ser atenuado.

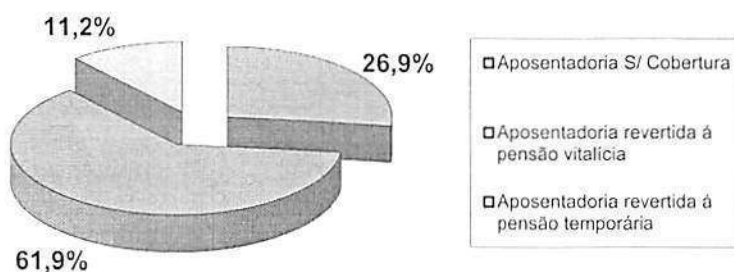


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.8. DISTRIBUIÇÃO DAS APOSENTADORIAS FUTURAS POR BENEFÍCIO Á CONCEDER

Tipo de Aposentadoria	Número de Servidores	% de Servidores
APOS. Sem Cobertura	359	26,9%
APOS. c/ Pensão Vitalícia	826	61,9%
APÓS. c/ Pensão Temporária	149	11,2%
TOTAL	1334	100%

Cobertura dos Planos de Aposentadoria



Exemplo de Leitura (cor verde):

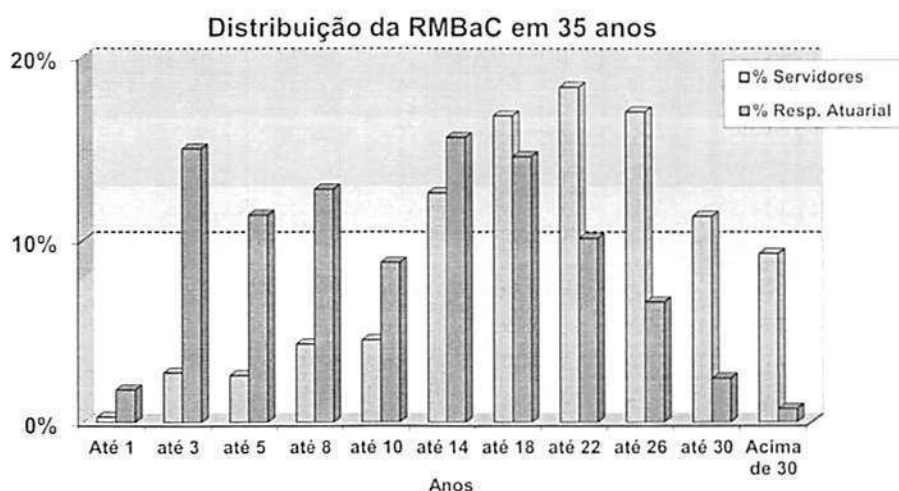
826 Servidores Ativos que correspondem à 61,9% da massa de 1334 Servidores possuem cobertura de Aposentadoria revertida para Pensão Vitalícia, caso o Servidor venha a falecer.



Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.8. DISTRIBUIÇÃO DA RESPONSABILIDADE ATUARIAL POR TEMPO DE APOSENTADORIA A CONCEDER

Tempo para aposentadoria	Número de Servidores	% de Servidores	Médias			Responsabilidade Atuarial (R\$)	% RMBAC
			Salário (R\$)	Idade	Tempo de Casa		
Até 1 ano	4	0,3%	2.665,34	53,82	15,3	1.550.040,34	1,8%
1 até 3 anos	37	2,8%	2.615,06	55,05	16,4	12.572.589,74	15,0%
3 até 5 anos	35	2,6%	2.942,50	53,44	13,2	9.546.948,47	11,4%
5 até 8 anos	58	4,3%	2.612,65	51,63	13,4	10.722.895,26	12,8%
8 até 10 anos	61	4,6%	2.265,24	51,64	12,0	7.384.710,16	8,8%
10 até 14 anos	168	12,6%	2.123,98	49,94	10,8	13.090.857,51	15,6%
14 até 18 anos	224	16,8%	2.246,44	44,63	8,8	12.211.194,54	14,6%
18 até 22 anos	245	18,4%	2.376,04	39,75	7,0	8.493.428,16	10,1%
22 até 26 anos	227	17,0%	2.658,07	34,95	5,0	5.576.854,02	6,6%
26 até 30 anos	151	11,3%	2.542,76	31,02	3,2	2.065.250,89	2,5%
Acima de 30 anos	124	9,3%	2.230,96	26,09	1,8	650.397,26	0,8%
TOTAL	1334	100%	2403,5	40,7	7,5	83.865.166,36	100%





Obs.: Estes valores já consideram as contribuições futuras dos servidores.

Exemplo de Leitura:

Na faixa de 18 até 22 anos para a aposentadoria, existem 245 Servidores Ativos que correspondem á 18,4% dos Servidores que são responsáveis por até então, uma Reserva Matemática á Conceder de R\$ 8.493.428,16, correspondente á 10,1% da Responsabilidade Atuarial.

Na faixa acima de 30 anos para a aposentadoria, existem 124 Servidores Ativos que correspondem á 9,3% dos Servidores que são responsáveis por até então, uma Reserva Matemática á Conceder de R\$ 650.397,26, correspondente á 0,8% da Responsabilidade Atuarial.

Estes Servidores que irão se aposentar daqui á 30 anos, possui uma Reserva Matemática menor do que os Servidores que estão entre as demais faixas, devido possuírem um tempo menor de capitalização do que os demais. A tendência é que, a cada ano á mais de contribuição destes Servidores, as Reservas Matemáticas de Benefícios á Conceder passarão aumentar na mesma proporção.

IMPACTO SOBRE O CUSTO

O fato de termos a maioria dos Servidores se aposentando em um prazo longo provoca um impacto de redução no custo.

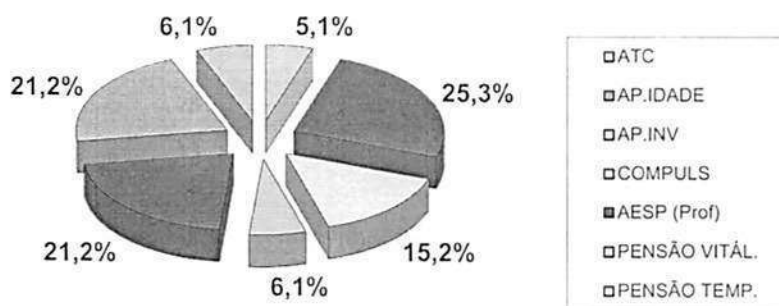


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.10. DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE BENEFÍCIO CONCEDIDO

Tipo de Aposentadoria	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Tempo Médio em Benefício
Aposent. Tempo Contr.	5	5,1%	R\$ 3.152,49	67,0	4,0
Aposent. Idade	25	25,3%	R\$ 1.107,55	68,4	3,9
Aposent. Invalidez	15	15,2%	R\$ 1.321,73	64,8	9,9
Aposent. Compulsória	6	6,1%	R\$ 1.584,88	72,0	4,2
Aposent. Especial	21	21,2%	R\$ 2.105,04	58,0	4,0
Pensão Vitalícia	21	21,2%	R\$ 1.426,85	61,0	5,0
Pensão Temporária	6	6,1%	R\$ 867,98	11,2	1,8
TOTAL	99	100%	R\$ 1.537,01	60,7	5,0

Distribuição dos Benefícios Concedidos



Exemplo de Leitura (cor vermelha):

Existem 25 Aposentadorias por Idade, com média de Benefício de R\$ 1.107,55 com idade média de 68,4 anos e com tempo médio de Benefício de 3,9 anos, que correspondem à 25,3% dos Benefícios pagos à 99 Servidores Inativos e Pensionistas.



Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2013.

4.11. DISTRIBUIÇÃO DA MASSA DE APOSENTADORIAS IMINENTES

Descrevemos abaixo, o nome dos Servidores Ativos que estão em risco iminente de atingir a elegibilidade de sua aposentadoria, para os próximos 3 (três) anos.

Risco iminente é aquele risco que pode acontecer brevemente.

Nome do Servidor Ativo	Data de Nascimento	Tempo de Serviço na Administração Pública*	Tempo de Contribuição no RPPS em anos
ADELIO DALMOLIN	17/03/1947	9,9	9,9
AMELIA COMIN DE SOUZA	10/07/1956	13,9	13,9
ANAI SANDRA WITECK MARCHIORO	12/07/1967	18,8	18,8
ANASTACIA SALETE GOERGEN KOVALESKI	05/04/1964	20,6	20,6
BERENICE HALLA PEIXER	08/04/1957	9,9	9,9
CECILIA BIAZUS	10/03/1957	20,6	20,6
CLARI INES GRANDO	19/10/1958	8,7	8,7
CLAUDIA NATAL	19/08/1963	17,9	17,9
CLEOCI ROSSI	23/07/1966	21,9	21,9
DINORA DE FATIMA DA FONTOURA	07/12/1963	15,8	15,8
EDIONE TEREZINHA BOSI	13/09/1958	23,0	23,0
GEMA JABOINSKI	15/04/1952	17,9	17,9
GUIOMAR PREIMA OLIVEIRA	02/06/1950	9,9	9,9
HERMES GALEAZZI	18/09/1962	15,8	15,8
IRTO ARENHARDT	10/05/1957	20,6	20,6
IVONE SALETE GAMLA OBEROSLER	06/08/1963	21,9	21,9
IVONETE APARECIDA GUILHERME VICENTE	10/08/1966	18,9	18,9



JOAO BATISTA PAULA ABRAAO	16/07/1954	18,3	18,3
JUSTINA MARAFON IZOTON	10/11/1958	13,9	13,9
LAISE CECILIA SLOBODA	21/11/1960	9,9	9,9
LENIRA ARSEGO	20/04/1960	17,9	17,9
LISETE BERNADETE NUNES	11/11/1960	21,9	21,9
LUIZ JOAO FRONZA	26/10/1946	23,0	23,0
LURDES BIGOLIN	25/09/1966	13,9	13,9
MARILDA ESTEVES BORGES MORAES	16/09/1960	9,6	9,6
MARILEI WENZEL	09/05/1965	18,9	18,9
MARLI BERNADETE GRANDO	27/09/1955	9,9	9,9
MARTA COPATTI	11/04/1959	20,5	20,5
NEIDE APARECIDA MARTINS	22/08/1954	9,9	9,9
NORMA MARINA RUBIN DE MELLO	29/05/1957	9,9	9,9
ODETE MARIA TURRA STEFANELLO	30/03/1960	21,9	21,9
OLDAIZA GOULART DA SILVA	20/09/1948	7,6	7,6
OLMIRO MULLER	14/08/1959	21,6	21,6
REGINA DE SOUZA MIRANDA	27/07/1960	9,9	9,9
ROSA MARIA CALMINATI	26/04/1960	20,6	20,6
SEBASTIAO DOS SANTOS	20/01/1946	19,3	19,3
SILMA DE SOUZA ROMEIRO	17/02/1964	17,9	17,9
SILVIA FALLEIROS FLEMING	17/05/1958	7,7	7,7
SIRDIONE MARIA BORTOLANZA DI DOMENICO	27/05/1963	21,9	21,9
SCLY MISSIO PALMA DE LIMA	18/10/1960	23,0	23,0
VITORIA BIGOLIN	23/07/1964	11,9	11,9

* Em que se dará a aposentadoria.



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

PROVISÕES MATEMÁTICAS

EQUILÍBRIO ATUARIAL e

PLANO DE CUSTEIO



5 – PROVISÕES MATEMÁTICAS, EQUILÍBRIO ATUARIAL E PLANO DE CUSTEIO

5.1. RESERVAS MATEMÁTICAS E COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

A Folha de Remuneração dos Servidores em Atividade é de R\$ 3.206,259.77.

Data da Reavaliação Atuarial: 31/12/2013.

Responsabilidade Atuarial antes da Compensação Previdenciária

Resultados	Responsabilidade Atuarial (R\$)
Riscos Expirados (A)	19.458.025,60
(-)Benefícios Concedidos	19.458.025,60
(-)Benefícios a Conceder	-
Riscos não expirados (B)	84.673.838,03
Total da Responsabilidade (A+B) *	104.131.863,62
Ativo do Plano (AP)	49.848.040,01
Créditos á Receber (AP)	2.895.575,51
Déficit Atuarial (AP - A - B)	(51.388.248,10)
Reserva de Contingência	-
Reserva para ajustes do plano	-

Os valores da Responsabilidade Atuarial consideram as Contribuições futuras dos Servidores.



Compensação Previdenciária e Custo Especial

Responsabilidade Atuarial	Valor em R\$ *
Total (+)	104.131.863,62
Á Pagar (+)	-
Á receber referente aos Ativos* (-)	19.368.485,69
Á receber referente aos Inativos	-
Prefeitura	84.763.377,93

* Custo calculado sobre a folha de pagamentos do município.

Obs. 1: A Compensação Previdenciária a receber é a estimativa relativa à parte da Responsabilidade Atuarial concernente ao período de trabalho em que o servidor esteve vinculado ao RGPS – Regime Geral de Previdência Social ou outros RPPS – Regimes Próprios de Previdência Social e durante o qual contribuiu visando o recebimento de um benefício previdenciário. Da mesma forma, a Compensação Previdenciária a pagar é relativa aos Servidores que contribuíram ao RPPS deste estudo e migraram para o RGPS ou outros RPPS.

Obs. 2: A Compensação Previdenciária referente aos Benefícios Concedidos, não é estimada e, sim, calculada na forma da Lei nº 9.796 de 05 de Maio de 1999.

Responsabilidade Atuarial após a Compensação Previdenciária (definição págs 6 e 14)

Resultados	Responsabilidade Atuarial (R\$)
Riscos Expirados (A)	19.458.025,60
(-)Benefícios Concedidos	19.458.025,60
(-)Benefícios á Conceder	-
Riscos não expirados (B)	65.305.352,33
Total da Responsabilidade (A+B)	84.763.377,93
Ativo do Plano (AP)	49.848.040,01
Créditos á Receber (AP)	2.895.575,51
Déficit Atuarial (AP - A - B)	(32.019.762,41)
Reserva de Contingência	-
Reserva para ajustes do plano	-



5.2. ALÍQUOTAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

A Folha de Remuneração dos Servidores em Atividade é de R\$ 3.206,259.77.

Data da Reavaliação Atuarial: 31/12/2013.

Custo Mensal (em % da Folha Remuneratória dos Servidores em Atividade)

Benefícios	Alíquotas
Aposentadoria (AID, ATC e COM)	13,21%
Aposentadoria por Invalidez	0,97%
Pensão por Morte Ativo	4,05%
Pensão por Morte de Aposentado (AID, ATC e COM)	0,43%
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,07%
Auxílio Doença	1,18%
Auxílio Reclusão	0,01%
Salário Maternidade	0,63%
Salário Família	0,01%
CUSTO NORMAL*	20,56%
CUSTO SUPLEMENTAR	4,44%
CUSTO MENSAL	25,00%

* Custo determinado em função da expectativa atuarial do Fundo para o próximo período.



5.3. PLANO DE CUSTEIO

A Folha de Remuneração dos servidores em atividade é de R\$ 3.206,259.77.

Data da Reavaliação Atuarial: 31/12/2013.

De acordo com o Art. 2º da Lei 9.717/98 e do Art. 4º da Lei 10.887/2004, a alíquota Atuarial de Custo Normal foi alterada para seguir as normas vigentes descritas logo abaixo.

Art. 2º A Contribuição da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, aos regimes próprios de previdência social a que estejam vinculados seus servidores, não poderá ser inferior ao valor da contribuição do servidor ativo, nem superior ao dobro desta contribuição.

Art. 4º A contribuição social do servidor público ativo de qualquer dos Poderes da União, incluídas suas autarquias e fundações, para a manutenção do respectivo regime próprio de previdência social, será de 11% (onze por cento), incidente sobre a totalidade da base de contribuição.

Já o Art. 17, §8º da Portaria 403/2008, o plano de custeio deverá custear as Despesas Administrativas do Regime Próprio de SORRISO - MT.

Art. 17, §8º - O plano de custeio contemplará o valor necessário para a cobertura da taxa de administração definida para o RPPS.

Sendo assim, acrescentamos mais 2,00% referente à Taxa de Administração, alterando o Custo Normal de 20,56% para 22,56% e mantendo o Custo Suplementar em 4,44%, ficando um Custo Mensal de 27,00%.



A Folha de Remuneração dos servidores em atividade é de R\$ 3.206,259.77.

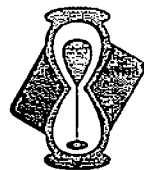
Custo Mensal Conforme Legislação Vigente (em % da Folha Remuneratória dos Servidores em Atividade)

Custos	Alíquotas
CUSTO NORMAL	20,56%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2,00%
CUSTO NORMAL <i>(Incluída a Taxa de Administração)</i>	22,56%
CUSTO SUPLEMENTAR	4,44%
CUSTO MENSAL	27,00%

Custo Mensal rateado entre os contribuintes do Regime Próprio.

Custos	Alíquotas	Em Valores Financeiros *
CUSTO ENTE PÚBLICO <i>(Incluída a Taxa de Administração)</i>	16,00%	513.077,21
CUSTO SERVIDOR ATIVO	11,00%	352.688,58
CUSTO MENSAL	27,00%	865.765,78

* Sobre a Folha Salarial desta Reavaliação Atuarial.



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

SORRISO	MT
Reservas Matemáticas da Avaliação Atuarial	31/12/2013

TÍTULO	VALORES (R\$)
ATIVOS FINANCEIROS (RESERVAS TÉCNICAS)	52.743.615,52
VASF - VALOR ATUAL DOS SALÁRIOS FUTUROS	534.400.210,91
RESERVAS MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	84.763.377,93

	Regime Financeiro		TOTAL
	Capitalização	Repartição Simples	
(=) RESERVAS MATEMÁTICAS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	19.458.025,60	-	19.458.025,60
(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios	19.506.821,22	695.080,88	20.201.902,10
(-) Contribuições do Ente	-	695.080,88	695.080,88
(-) Contribuições dos Servidores Inativos	48.795,62	-	48.795,62
(-) Contribuições dos Pensionistas	-	-	-

	Regime Financeiro		TOTAL
	Capitalização	Repartição Simples	
(=) RESERVAS MATEMÁTICAS BENEFÍCIOS Á CONCEDER	65.305.352,33	-	65.305.352,33
(+) Benefícios do Plano com a geração atual (G.A.)	175.178.035,70	-	175.178.035,70
(-) Contribuições do Ente para a G.A.	42.082.691,14	-	42.082.691,14
(-) Contribuições dos Servidores para a G.A.	48.421.506,54	-	48.421.506,54
(-) Saldo da Compensação Previdenciária	19.368.485,69	-	19.368.485,69

SUPERÁVIT ou DÉFICIT ATUARIAL (Considerando Compensação)	(32.019.762,41)
---	------------------------



	2013	2014
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	63.018.965,18	84.763.377,93
PLANO FINANCEIRO	-	-
PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	-
Aposentadorias e Pensões	-	-
Contribuições do Ente	-	-
Contribuições do Inativo	-	-
Contribuições do Pensionista	-	-
Compensação Previdenciária	-	-
Parcelamento de Débitos Previdenciários	-	-
PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A CONCEDER	-	-
Aposentadorias e Pensões	-	-
Contribuições do Ente	-	-
Contribuições do Ativo	-	-
Compensação Previdenciária	-	-
Parcelamento de Débitos Previdenciários	-	-
PLANO PREVIDENCIÁRIO	63.018.965,18	84.763.377,93
PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	17.328.627,63	19.458.025,60
Aposentadorias e Pensões	17.931.273,72	20.201.902,10
Contribuições do Ente	555.601,77	695.080,88
Contribuições do Inativo	47.044,32	48.795,62
Contribuições do Pensionista	-	-
Compensação Previdenciária	-	-
Parcelamento de Débitos Previdenciários	-	-
PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A CONCEDER	45.690.337,55	65.305.352,33
Aposentadorias e Pensões	151.784.487,95	175.178.035,70
Contribuições do Ente	39.155.077,38	42.082.691,14
Contribuições do Ativo	40.747.951,86	48.421.506,54
Compensação Previdenciária	26.191.121,17	19.368.485,69
Parcelamento de Débitos Previdenciários	-	-
PLANO DE AMORTIZAÇÃO	-	-
Outros Créditos	-	-
PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTE DO PLANO	-	-
Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	-	-



BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial do Regime Próprio de Previdência Social			
EXERCÍCIO DE 2014			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
FINANCEIRO		FINANCEIRO	
DISPONÍVEL	52.340.759,59	DEPÓSITOS	
Caixa		Consignações	
Bancos Conta Movimento	25.562,34	Recursos da União	
Aplicação dos RPPS	49.419.621,74	Depósitos de Diversas Origens	
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	2.895.575,51	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	
Créditos a Receber	2.895.575,51	Obrigações a Pagar	
Valores em Trânsito Realizáveis		Credores – Entidades e Agentes	
		Valores em Trânsito Exigíveis	
PERMANENTE (NÃO FINANCEIRO)	402.855,93	PERMANENTE (NÃO FINANCEIRO)	84.763.377,93
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO		DEPÓSITOS EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	
Estoques		Recursos Vinculados	
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO		OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	
INVESTIMENTOS DOS RPPS		Obrigações Legais e Tributárias	
Empréstimos e Financiamentos		Obrigações a Pagar	
DÍVIDA ATIVA		Provisões Matemáticas Previdenciárias	84.763.377,93
PERMANENTE	402.855,93	Provisões para Benefícios Concedidos	19.458.025,60
Imobilizado		Provisões para Benefícios a Conceder	65.305.352,33
Bens Móveis e Imóveis	402.855,93	Reservas a Amortizar	
ATIVO REAL	52.743.615,52	PASSIVO REAL	84.763.377,93
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(32.019.762,41)
		RESERVAS TÉCNICAS	
		DÉFICIT OU SUPERÁVIT ACUMULADO	(32.019.762,41)
COMPENSADO		COMPENSADO	
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA		PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA	
FIXAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	
EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA		EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA	
DESPESAS E DÍVIDAS DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS		DESPESAS E DÍVIDAS DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS	
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR		EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	
COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS		COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS	
TOTAL	52.743.615,52	TOTAL	52.743.615,52

ESSA CONTABILIZAÇÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO, SOMENTE OS ATIVOS DO PLANO,
FORNECIDO PARA A REALIZAÇÃO DO CÁLCULO ATUARIAL E AS PROVISÕES
MATEMÁTICAS ENCONTRADAS NESTA REAVALIAÇÃO ATUARIAL.



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

COMPARATIVO

AVALIAÇÕES ATUARIAIS

NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS



6.1. COMPORTAMENTO DEMOGRÁFICO DO INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO

Itens	2011	2012	2013	2014
Servidores Ativos	941	906	1217	1334
Inativos	48	63	68	72
Pensionistas	13	15	21	27
TOTAL	1002	984	1306	1433

Houve um aumento do número de Servidores Ativos, o que favorece para a redução dos custos do plano. Esse aumento de Servidores Ativos representa um aumento de Receita, pois temos um número maior de pessoas contribuindo para o fundo previdenciário. Nos últimos três anos, houve um aumento de **393** Servidores Ativos, representando um aumento de **41,8%** a mais de pessoas contribuindo e de **39,2%** em relação à massa populacional. De um ano para o outro, o aumento foi de **117** Servidores Ativos, representando **9,6%** a mais de contribuintes para o fundo e de **9%** em relação à massa populacional.

Entre os Inativos e Pensionistas, também houve um acréscimo de beneficiários, o que favorece para a elevação dos custos do plano, pois temos um aumento das Despesas com os benefícios. Nos últimos três anos, houve um aumento de **38** Beneficiários, representando **62,3%** a mais de beneficiários e de **3,8%** em relação à massa populacional. De um ano para o outro, esse aumento foi de apenas **10** Beneficiário, representando **11,2%** de aumento do número de Inativos e Pensionistas e de **0,8%** de aumento em relação à massa populacional.

Podemos afirmar, que a alteração do comportamento da massa nesses últimos 4 anos e de um ano para o outro, foi ruim para o fundo previdenciário, pois houve um aumento de aposentados e pensionistas, representando uma Despesa maior do que nos últimos 4 anos e uma redução considerável de Servidores Ativos, reduzindo as Receitas com contribuição.



6.2. COMPORTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DO INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO

Itens	2011	2012	2013	2014
-------	------	------	------	------

SERVIDORES ATIVOS

Idade Média	41,7	42,4	40,6	40,7
Remuneração Média (R\$)	1.760,07	1.863,36	2.142,14	2.403,49
Idade média de Aposentadoria (futura)	61,0	61,2	59,8	59,7

SERVIDORES INATIVOS

Idade Média	63,3	63,1	63,8	64,8
Benefício Médio (R\$)	1.155,95	1.306,10	1.508,06	1.624,89
Tempo Médio de Benefício	4,75	4,19	4,62	5,22

PENSIONISTAS

Idade Média	52,1	51,1	44,9	49,9
Benefício Médio (R\$)	960,80	1.135,27	1.188,02	1.302,65
Tempo Médio de Benefício	6,1	5,7	4,7	4,3

O Comportamento socioeconômico do Instituto previdenciário nos mostra que a média de idade entre os Servidores Ativos permaneceu praticamente estável, o que representa um fator excelente, devido à estabilidade da média de idade da massa significar um aumento no tempo de contribuição, reduzindo assim os custos do plano.

Entre os Pensionistas, há uma situação desfavorável com relação à média de idade. É uma média de idade relativamente jovem para Inativos e Pensionistas, o que significa, com base nas probabilidades, que essa massa permanecerá recebendo o seu benefício por mais tempo, diminuindo assim, as Reservas do Fundo Previdenciário, aumentando o custo do plano a longo prazo.



6.3. COMPORTAMENTO ESTATÍSTICO DO INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO

Itens	2011	2012	2013	2014
SERVIDORES ATIVOS (%)	93,9%	92,1%	93,2%	93,1%
INATIVOS e PENSIONISTAS (%)	6,1%	7,9%	6,8%	6,9%
PROPORÇÃO DE SERVIDORES ATIVOS POR INATIVO	15,4	11,6	13,7	13,5
FOLHA MENSAL DE REMUNERAÇÃO	1.656.226,59	1.688.207,23	2.606.989,04	3.206.259,77
FOLHA MENSAL COM INATIVOS E PENSIONISTAS	67.976,02	99.313,48	127.496,75	152.164,05
PORCENTAGEM MULHERES	69,1%	67,8%	66,1%	66,3%
PORCENTAGEM CASADOS	57,7%	54,5%	49,1%	61,9%
FAIXA ETÁRIA - 18 AOS 40 ANOS	51,0%	47,2%	55,2%	55,2%

O comportamento estatístico da massa populacional no geral mostra que a situação do fundo previdenciário é excelente devido:

- 👤 93,1% da massa populacional são de contribuintes;
- 👤 A proporção de 13,5 Servidores Ativos para cada Inativo e Pensionista é **satisfatório**, visto que, segundo o IBGE, o INSS possui 1,8 Contribuintes para cada Beneficiário.
- 👤 A porcentagem de 66,3% de mulheres é **preocupante**, tendo em vista que as mulheres contribuem 5 anos a menos do que os homens e estatisticamente vivem mais, recebendo assim, o valor do Benefício por mais tempo.
- 👤 61,9% dos Servidores são casados, o que impacta negativamente aumentando o custo para a pensão por morte.
- 👤 55,2% da massa populacional é constituída de Servidores Ativos com menos de 40 anos, o que demonstra uma massa jovem e que passará contribuindo por mais tempo.



6.4. COMPORTAMENTO ENTRE AS RECEITAS E DESPESAS DO INSTITUTO

PREVIDENCIÁRIO

Itens	2011	2012	2013	2014
(=) ATIVOS DO PLANO	29.631.475,52	37.266.993,31	50.630.570,07	52.743.615,52
(+) <i>Ativo líquido</i>	28.657.757,51	36.877.132,81	48.902.999,15	49.848.040,01
(+) <i>Créditos á Receber</i>	973.718,01	389.860,50	1.727.570,92	2.895.575,51
(=) RESERVA PREVIDENCIÁRIA	44.095.678,43	52.357.053,06	89.210.086,34	104.131.863,62
(+) <i>RMBC</i>	8.922.524,82	13.552.186,76	17.328.627,63	19.458.025,60
(+) <i>RMBAC</i>	35.173.153,61	38.804.866,31	71.881.458,71	84.673.838,03
(=) DÉFICIT / SUPERÁVIT ATUARIAL	-14.464.202,91	-15.090.059,75	-38.579.516,27	-51.388.248,10
(+) COMPREV. Á RECEBER	7.861.718,51	8.771.546,24	26.191.121,17	19.368.485,69
(-) COMPREV. Á PAGAR	446.341,49	446.341,49	0,00	0,00
(=) DÉFICIT / SUPERÁVIT ATUARIAL (Após Comprev)	-7.048.825,90	-6.764.855,01	-12.388.395,11	-32.019.762,41

O fator importante á ser analisado nesse caso é o aumento das receitas do fundo previdenciário nos últimos 4 anos. Nos últimos três anos, houve um aumento de R\$ 23.112.140,00, o que representa um aumento de 78% nas Receitas. De um ano para o outro, houve um aumento R\$ 2.113.045,45, representando um aumento de 4,17% das Receitas do fundo previdenciário.



6.5. ALÍQUOTAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

Itens	2011	2012	2013	2014
CUSTO NORMAL	21,47%	21,93%	21,57%	20,56%
CUSTO SUPLEMENTAR	2,38%	2,24%	2,66%	4,44%
CUSTO MENSAL	23,85%	24,17%	24,23%	25,00%

**DISTRIBUIÇÃO DAS ALÍQUOTAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL CONFORME
LEGISLAÇÃO VIGENTE**

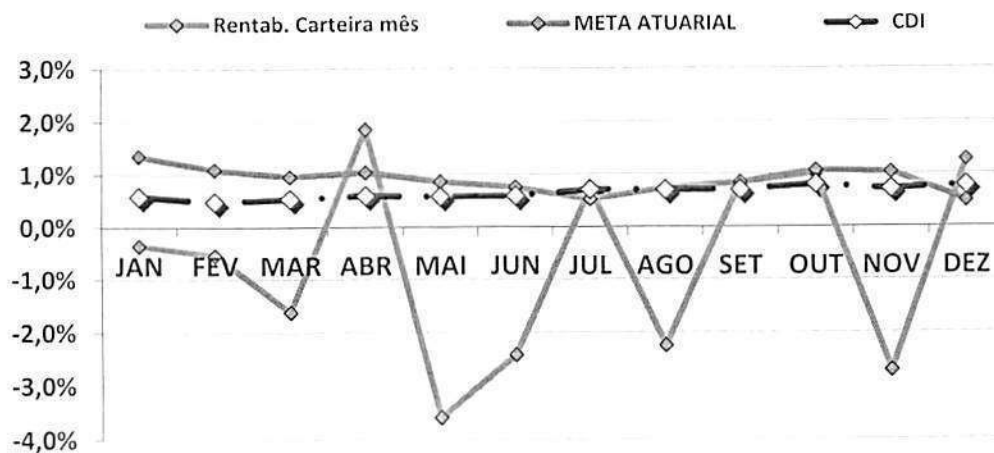
CUSTO ENTE PÚBLICO	12,85%	13,17%	13,23%	14,00%
CUSTO SERVIDOR ATIVO	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
CUSTO MENSAL	23,85%	24,17%	24,23%	25,00%

Esta análise não leva em consideração a taxa de administração. Apenas, as alíquotas necessárias para a manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial do plano.



6.6. META ATUARIAL

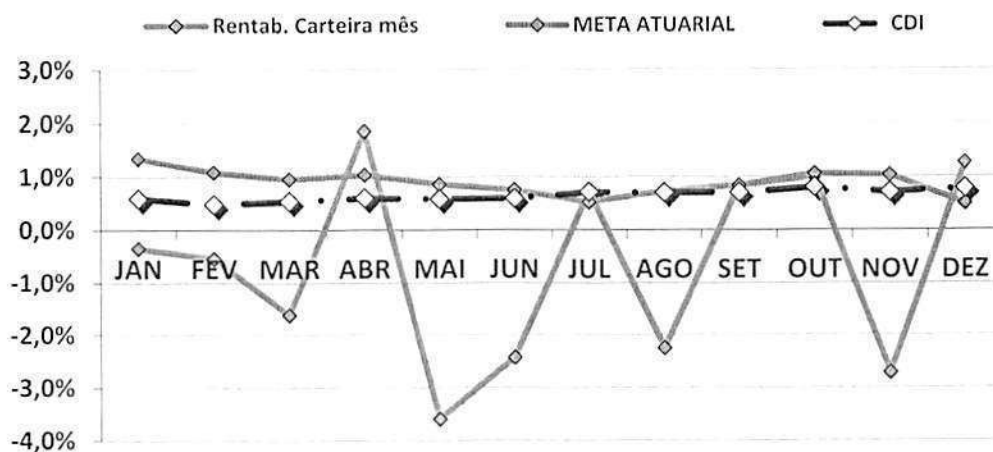
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (mês) 2013



Rentabilidade Carteira (R\$)	PATRIMÔNIO FINAL (R\$)	Rentab. Carteira Acumul. (%)	META ATUARIAL (6%a.a. + IPCA)	CDI
R\$ 549.161,51	R\$ 49.063.707,61	1,26%	12,24%	8,06%

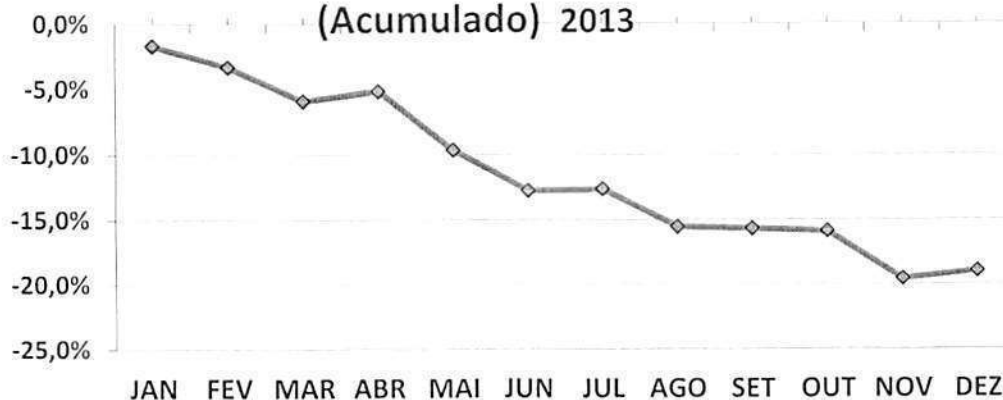


RENTABILIDADE DA CARTEIRA (mês) 2013



O PREVISÓ conseguiu uma rentabilidade de **-7,73% acumulado no ano**, representando uma rentabilidade de **-95,9** sobre o índice CDI. Como a Meta Atuarial ficou acima do nosso índice de Benchmark (CDI), o PREVISÓ conseguiu cumprir **-68,9%** da Meta Atuarial, finalizando o ano com uma diferença nominal de **-18,95%**.

CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL (Acumulado) 2013





ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

Analisando nos últimos três anos, a carteira de investimentos apresentou de 2010 à 2012, as rentabilidades de **14,19%**, **22,70%** e **-7,73%** respectivamente.

Nos últimos três anos, isso representa uma rentabilidade acumulada de **29,28%** da carteira de investimentos.

Conforme a tabela abaixo, a inflação medida pelo IPCA, índice adotado pela Política Anual de Investimentos do RPPS de SORRISO - MT, nos últimos 3 anos, a Meta Atuarial apresenta um índice acumulado de **41,72%**.

Dessa forma, a carteira de investimentos cumpriu nos últimos três anos, **69,97%** da Meta Atuarial acumulada.



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

PARECER ATUARIAL



7 – PARECER ATUARIAL

7.1. Características do Plano

A “Reforma Previdenciária” no que diz respeito à inclusão de tempo de contribuição, prazo mínimo de permanência no funcionalismo e de permanência no cargo, trazem um fôlego a todo e qualquer Plano, pois permite um **maior prazo de capitalização antes de, efetivamente, começar o pagamento de benefícios.**

7.2. Base Atuarial

O Atuário, ao fixar a base atuarial, tanto o método atuarial de Custo, quanto às hipóteses atuariais, tem o objetivo de manter o **Custo Mensal** do Plano, quando se compara este à folha remuneratória envolvida, com pouca variação.

É claro que isto depende de uma série de fatores que, individualmente, produzem um impacto sobre o **Custo Mensal** de maneiras bem diferentes entre si, mas, quando combinados, é que nos informarão o comportamento real do **Custo Mensal**.

Quaisquer desvios detectados na Reavaliação atuarial seguinte devem ser analisados, de forma a sabermos se tal desvio é significativo e qual foi o impacto produzido por ele sobre o Custo do Plano.

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, referente aos benefícios de prestações continuadas, contribui para a formação do percentual do Custo Especial (Suplementar).



7.3. Resultados Obtidos

Os resultados Atuariais obtidos indicam um **Custo Mensal**, considerando a Compensação Previdenciária, equivalente a **25,00%** da respectiva Folha de Remuneração R\$ **3.206,259.77**.

O Custo Normal é de 20,56% e o Custo Suplementar com alíquotas fixas é de 4,44%.

7.4. Compensação Previdenciária

Significa a divisão da Responsabilidade Atuarial em duas partes. Uma relativa ao período de tempo de serviço em que o Servidor estava sob o RGPS – Regime Geral de Previdência Social (INSS) ou outros RPPS – Regimes Próprios de Previdência Social e a outra parcela relativa ao período de serviço sob o Regime de Previdência Municipal. Esta proporção, entre o tempo de contribuição para os outros Regimes e o tempo total de contribuição até a data de aposentadoria, foi estimada para os Servidores Ativos considerando-se o tempo de contribuição efetivamente realizado, informado pelo Município.

Devido ao fato de a Compensação Previdenciária ser baseada na Lei nº. 9.796 de 05 de Maio de 1999, onde é apresentada a forma pela qual será feita tal compensação, a estimativa desse valor, no que diz respeito aos Servidores em Inatividade, não deve ser incluída nestes cálculos, pois aguardamos os valores individuais oficiais, ou seja, os valores calculados pelo regime sob o qual o servidor contribuiu. Assim que o Fundo inicie o pagamento de aposentadorias e pensões, deverá entrar com o processo de Compensação Previdenciária.



7.5. Ativos do Plano

Os Ativos do plano do fundo previdenciário estão posicionados em **31/12/2013** definidos da seguinte forma:

ATIVOS DO PLANO

RECURSOS APLICADOS EM	R\$ 49.419.621,74	
INVESTIMENTOS		
RECURSOS EM CONTA CORRENTE	R\$ 25.562,34	
BENS E IMÓVEIS	R\$ 402.855,93	
CRÉDITO DE PARCELAMENTO (1) <i>Valor do Saldo Devedor em 31/12/2013</i>	-	Qtde e Valor das Parcelas -
CRÉDITO DE PARCELAMENTO (2) <i>Valor do Saldo Devedor em 31/12/2013</i>	-	Qtde e Valor das Parcelas -
CRÉDITO DE PARCELAMENTO (3) <i>Valor do Saldo Devedor em 31/12/2013</i>	-	Qtde e Valor das Parcelas -
CRÉDITO DE PARCELAMENTO (4) <i>Valor do Saldo Devedor em 31/12/2013</i>	-	Qtde e Valor das Parcelas -
OUTROS CRÉDITOS Á RECEBER	R\$ 2.895.575,51	
TOTAL	R\$ 52.743.615,52	



7.6. Contribuição dos Inativos

Os aposentados e os pensionistas contribuirão com 11% (onze por cento), incidentes sobre o valor da parcela dos proventos de aposentadorias e pensões concedidas de acordo com os critérios estabelecidos no art. 40 da Constituição Federal e nos arts. 2º e 6º da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e no art. 3º da Emenda Constitucional nº 47 de 5 de Julho de 2005 que supere o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social.

7.7. Meta Atuarial

O artigo 9, da Portaria 403/2008, estabelece que as aplicações financeiras dos RPPS devam observar as hipóteses de uma **taxa real de Juros máxima de 6% ao ano**, ou seja, uma rentabilidade máxima de 6% a.a, acrescido de um índice Inflacionário, que no nosso caso é o IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo.

	Rentab. Carteira Acumulada (%)	CDI	META ATUARIAL (6%a.a. + IPCA)
2013	-7,73%	8,06%	12,24%

Podemos observar que durante o ano de 2012, a carteira de Investimento do RPPS de **SORRISO - MT** apresentou uma variabilidade muito grande ao longo do ano, mas necessária para o cumprimento da Meta Atuarial. Esse fato é devido à carteira de investimento do RPPS possuir uma enorme distribuição em fundos de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade era um dos subíndices da Anbima, que rentabilizaram acima de **23% ao ano**, no caso dos **IMA - B** e acima de **13% ao ano**, no caso dos **IRF - M**. Assim,



a rentabilidade mensal obtida pelo RPPS foi suficiente para alcançar a Meta Atuarial em alguns meses, mesmo a Meta Atuarial estando acima do índice CDI.

O PREVISO conseguiu uma rentabilidade de -7,73% acumulado no ano, representando uma rentabilidade de -95,9 sobre o índice CDI. Como a Meta Atuarial ficou acima do nosso índice de Benchmark (CDI), o PREVISO conseguiu cumprir -68,9% da Meta Atuarial, finalizando o ano com uma diferença nominal de -18,95%..

Analisando nos últimos três anos, a carteira de investimentos apresentou de 2010 à 2012, as rentabilidades de **14,19%**, **22,70%** e **-7,73%** respectivamente. Isso representa uma rentabilidade acumulada de **29,28%** nos últimos três anos, contra uma Meta Atuarial de **41,72%** no mesmo período.

7.8. Base de dados e demais informações

SERVIDORES ATIVOS

Consideramos o conteúdo da Base de Dados fornecida pelo Instituto Previdenciário do município de **SORRISO - MT** excelente para a realização do Cálculo Atuarial. Foi informado de todos os **1334** Servidores Ativos, os NOMES, o SEXO, o ESTADO CIVIL, a DATA DE NASCIMENTO, a DATA DE ADMISSÃO NO ENTE PÚBLICO DESTE RPPS, a DATA DE NOMEAÇÃO NO CARGO ATUAL, o SALÁRIO-DE-CONTRIBUIÇÃO e o TIPO DE ATIVIDADE.

Dos DEPENDENTES, foi informada a DATA DE NASCIMENTO DOS CÔNJUGES e a DATA DE NASCIMENTO DOS FILHOS.



Foi informado para essa Reavaliação Atuarial, o TEMPO ANTERIOR DE CONTRIBUIÇÃO AO RPPS de 79,5% dos Servidores Ativos conforme exigido pelo art. 13, §2º da Portaria 403/08.

SERVIDORES INATIVOS e PENSIONISTAS

Dos Servidores Inativos e Pensionistas, foi informado os NOMES, o SEXO, o ESTADO CIVIL, a DATA DE NASCIMENTO, o TIPO DE APOSENTADORIA/PENSÃO, o VALOR DO BENEFÍCIO, a DATA DE INÍCIO DE BENEFÍCIO e a IDADE DOS CONJUGES E DOS FILHOS, no caso dos Servidores Inativos.

BENEFÍCIOS TEMPORÁRIOS

(Salário Família, Salário Maternidade, Auxílio-doença e Auxílio Reclusão)

Foi informado pelo gestor do RPPS, as despesas com os benefícios de AUXÍLIO-DOENÇA, AUXÍLIO RECLUSÃO, SALÁRIO-FAMÍLIA e SALÁRIO-MATERNIDADE custeados nos últimos 3 anos, para a análise do cálculo da média do custo efetivo nos últimos 3 anos destes benefícios, conforme o art. 10 da Portaria 403/08.



DESPESAS EM REPARTIÇÃO SIMPLES NOS ULTIMOS 3 ANOS

PERÍODO	AUXÍLIO-DOENÇA	AUXÍLIO-RECLUSÃO	SALÁRIO-FAMÍLIA	SALÁRIO-MATERNIDADE
JAN/2013	37.556,26	-	-	12.778,95
FEV/2013	42.751,67	-	-	17.820,61
MAR/2013	52.630,90	-	-	18.572,17
ABR/2013	47.397,50	-	-	23.951,02
MAI/2013	49.929,18	-	-	28.199,36
JUN/2013	43.647,53	-	-	24.548,46
JUL/2013	47.584,91	-	-	29.990,67
AGO/2013	46.308,27	-	-	19.839,34
SET/2013	44.514,79	-	-	21.229,29
OUT/2013	55.106,91	-	-	18.641,63
NOV/2013	53.968,64	-	-	17.003,78
DEZ/2013	50.554,61	-	-	20.043,49
JAN/2012	25.851,02	-	-	17.128,72
FEV/2012	34.598,52	-	-	19.177,70
MAR/2012	39.755,84	-	-	16.056,15
ABR/2012	43.708,68	-	-	14.008,43
MAI/2012	50.782,03	-	-	21.819,59
JUN/2012	47.101,14	-	-	27.121,60
JUL/2012	44.933,89	-	-	31.519,60
AGO/2012	43.477,42	-	-	40.203,13
SET/2012	50.028,42	-	-	38.878,56
OUT/2012	45.139,16	-	-	26.690,16
NOV/2012	45.757,71	-	-	23.149,84
DEZ/2012	48.690,82	-	-	19.508,47



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

JAN/2011	12.130,24	-	-	15.084,50
FEV/2011	12.793,45	-	-	9.400,75
MAR/2011	20.657,71	-	-	14.610,65
ABR/2011	18.023,30	-	-	14.180,61
MAI/2011	18.090,59	-	-	15.280,28
JUN/2011	18.416,20	-	-	20.399,13
JUL/2011	19.048,28	-	-	14.004,97
AGO/2011	21.757,01	-	-	9.376,96
SET/2011	32.239,69	-	-	10.238,36
OUT/2011	32.110,63	-	-	13.913,68
NOV/2011	33.661,21	-	-	20.684,26
DEZ/2011	30.314,89	-	-	19.168,76



ESTATÍSTICAS PARA D.R.A.A.

	QUANTIDADE		REMUNERAÇÃO		IDADE MÉDIA	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
ATIVOS	884	450	2.295,45	2.615,73	41	40
ATC	3	2	4.393,56	1.290,88	63	74
AID	18	7	1.050,88	1.253,28	68	70
COM	1	5	2.394,54	1.422,95	70	72
AIN	8	7	1.291,71	1.356,05	61	69
PEN	18	9	1.330,01	1.247,94	54	41

ATC = Aposentados por Tempo de Contribuição

AID = Aposentados por Idade

COM= Aposentados Compulsórios

AIN = Aposentados por Invalidez

PEN = Pensionistas

O estudo estatístico como citado anteriormente, reflete o status da população abrangida pelo plano, onde analisados por diversos “focos” podem indicar o possível desvio do plano quanto a seu déficit, sendo que nesta Reavaliação foi verificado o seguinte:

 Na **Distribuição por Faixa Etária** a massa de 55,2% dos participantes está abaixo dos 40 anos, o que significa que teremos um tempo de contribuição razoavelmente significativo. Por consequência não se eleva o valor médio de contribuição, fator primordial para os custos normal e suplementar;

 Na **Distribuição por Sexo** a população de participantes masculinos representando 33,7%, indica que teremos um tempo menos significativo de capitalização dos recursos em vista das premissas regulamentares, onde sua idade de aposentadoria e tempo de contribuição é 05 anos a mais que a do participante do sexo feminino;



- 🔑 Na **Distribuição por Faixa de Remuneração**, 45,8% da população recebe atualmente até 03 salários mínimos, o que representa um volume financeiro muito baixo de capitalização dos recursos, porém atenuante em caso de riscos financeiros diretamente ligados aos custos do plano;
- 🔑 Na **Distribuição por Responsabilidade Atuarial** ficou indicada a representatividade das reservas com relação ao tempo de contribuição para cada participante, onde quem está mais próximo do requerimento do benefício possui um Passivo Atuarial maior para ser amortizado, o que implica diretamente no Custo Suplementar do plano;

7.9. Déficit Atuarial

A finalidade do Equilíbrio Financeiro e Atuarial é manter o equilíbrio entre as RECEITAS e as DESPESAS, de forma que sejam custeados todos os benefícios atuais e a longo prazo, não permitindo que o fundo previdenciário entre em insolvência financeira.

A Portaria 403/08, art. 2º, inciso IV, dispõe que, *“os Regimes Próprios de Previdência Social, cubram qualquer tipo de plano de benefício, sem a necessidade de Resseguro.”*

A Reavaliação Atuarial demonstrou que as contribuições dos Servidores e do Ente Municipal, consideradas de **“compromisso normal”** (Custo Normal), são insuficientes para manter o Equilíbrio Financeiro e Atuarial ao longo dos anos, apontado uma diferença negativa entre suas RECEITAS E DESPESAS futuras. Quando isso ocorre, chamamos essa diferença negativa de **DÉFICIT ATUARIAL**.



Conforme o art. 18, §1º da Portaria 403/08, o Déficit Atuarial, poderá ser financiado num prazo não superior a trinta e cinco anos, para integralização das reservas correspondentes.

Sendo assim, estipulam-se mais uma alíquota tratada pela legislação de “compromisso especial” (Custo Suplementar ou Custo Especial), onde sua finalidade é reajustar o desequilíbrio entre uma DESPESA maior do que a RECEITAS.

Os resultados obtidos desta Reavaliação mostram que o Déficit Atuarial é de R\$ (51.388.248,10). Havendo Compensação financeira, o Déficit é reduzido para R\$ (32.019.762,41).

7.10. Financiamento do Déficit Atuarial com alíquotas fixas (TABELA PRICE)

Conforme o art. 18, §1º da Portaria 403/08, o Déficit Atuarial de R\$ (32.019.762,41), poderá ser financiado num prazo não superior a trinta e cinco anos, para integralização das reservas correspondentes. O financiamento do déficit proposto nesta Reavaliação Atuarial será de 420 meses, á uma taxa constante, utilizando-se o Método Price á juros de 6% ao ano, conforme a tabela de financiamento abaixo.



FINANCIAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

PERÍODO	ANO	SALDO DEVEDOR	AMORTIZAÇÃO	JUROS	PRESTAÇÃO	Custo Suplementar	FOLHA SALARIAL
0		32.019.762,41					
1	2014	31.978.213,49	41.548,92	1.810.087,56	1.851.636,48	4,44%	41.681.377,07
2	2015	31.914.544,29	63.669,20	1.806.483,64	1.870.152,84	4,44%	42.098.190,84
3	2016	31.827.231,31	87.312,97	1.801.541,40	1.888.854,37	4,44%	42.519.172,75
4	2017	31.714.657,70	112.573,61	1.795.169,30	1.907.742,91	4,44%	42.944.364,47
5	2018	31.575.107,60	139.550,10	1.787.270,24	1.926.820,34	4,44%	43.373.808,12
6	2019	31.406.760,20	168.347,40	1.777.741,14	1.946.088,55	4,44%	43.807.546,20
7	2020	31.207.683,42	199.076,78	1.766.472,65	1.965.549,43	4,44%	44.245.621,66
8	2021	30.975.827,20	231.856,22	1.753.348,71	1.985.204,93	4,44%	44.688.077,88
9	2022	30.709.016,44	266.810,76	1.738.246,21	2.005.056,97	4,44%	45.134.958,66
10	2023	30.404.943,43	304.073,01	1.721.034,53	2.025.107,54	4,44%	45.586.308,24
11	2024	30.061.159,90	343.783,53	1.701.575,09	2.045.358,62	4,44%	46.042.171,33
12	2025	29.675.068,56	386.091,34	1.679.720,86	2.065.812,21	4,44%	46.502.593,04
13	2026	29.243.914,12	431.154,43	1.655.315,89	2.086.470,33	4,44%	46.967.618,97
14	2027	28.764.773,83	479.140,29	1.628.194,75	2.107.335,03	4,44%	47.437.295,16
15	2028	28.234.547,38	530.226,45	1.598.181,93	2.128.408,38	4,44%	47.911.668,11
16	2029	27.649.946,21	584.601,17	1.565.091,29	2.149.692,47	4,44%	48.390.784,79
17	2030	27.007.482,23	642.463,98	1.528.725,41	2.171.189,39	4,44%	48.874.692,64
18	2031	26.303.455,80	704.026,43	1.488.874,86	2.192.901,28	4,44%	49.363.439,57
19	2032	25.533.943,04	769.512,77	1.445.317,53	2.214.830,30	4,44%	49.857.073,96
20	2033	24.694.782,30	839.160,73	1.397.817,87	2.236.978,60	4,44%	50.355.644,70
21	2034	23.781.559,95	913.222,35	1.346.126,03	2.259.348,39	4,44%	50.859.201,15
22	2035	22.789.595,17	991.964,78	1.289.977,08	2.281.941,87	4,44%	51.367.793,16
23	2036	21.713.923,91	1.075.671,26	1.229.090,03	2.304.761,29	4,44%	51.881.471,09
24	2037	20.549.281,91	1.164.642,00	1.163.166,90	2.327.808,90	4,44%	52.400.285,80
25	2038	19.290.086,62	1.259.195,29	1.091.891,70	2.351.086,99	4,44%	52.924.288,66
26	2039	17.930.418,08	1.359.668,53	1.014.929,33	2.374.597,86	4,44%	53.453.531,55
27	2040	16.463.998,70	1.466.419,38	931.924,45	2.398.343,84	4,44%	53.988.066,86
28	2041	14.884.171,71	1.579.826,99	842.500,29	2.422.327,28	4,44%	54.527.947,53
29	2042	13.183.878,42	1.700.293,28	746.257,27	2.446.550,55	4,44%	55.073.227,01
30	2043	11.355.634,11	1.828.244,31	642.771,74	2.471.016,06	4,44%	55.623.959,28
31	2044	9.391.502,37	1.964.131,74	531.594,47	2.495.726,22	4,44%	56.180.198,87
32	2045	7.283.068,02	2.108.434,34	412.249,13	2.520.683,48	4,44%	56.742.000,86
33	2046	5.021.408,37	2.261.659,65	284.230,66	2.545.890,31	4,44%	57.309.420,87
34	2047	2.597.062,71	2.424.345,67	147.003,55	2.571.349,22	4,44%	57.882.515,08
35	2048	(0,00)	2.597.062,71	(0,00)	2.597.062,71	4,44%	58.461.340,23



7.11. Plano de Custeio

As premissas e pré-requisitos para a elegibilidade de requerimento dos benefícios previdenciários estabelece o prazo para capitalização dos recursos para concessão dos referidos benefícios;

Como já fora citado anteriormente nesta Reavaliação, foi considerada também a hipótese de crescimento salarial de 1% ao ano até a idade de aposentadoria estimada do servidor, o que também implica em um aumento das contribuições e, por consequência, aumento do passivo atuarial.

É viável a constituição do Plano de Benefícios com as alíquotas atuárias de **20,56% de Custo Normal e 4,44% de Custo Especial (Suplementar)**, descrita no “**PLANO DE CUSTEIO**” desta Reavaliação, considerando a **Compensação Previdenciária**, nos termos da art. 40, caput da Constituição Federal, com redação dada pela EC nº. 41/2003;

De acordo com o Art. 2º da Lei 9.717/98 e do Art. 4º da Lei 10.887/2004, as alíquotas Atuariais obtidas neste estudo, contidas nos **PLANO DE CUSTEIO**, foram alteradas e chamadas de “**Alíquotas de Plano de Custeio**” para se enquadrarem a legislação vigente descritas logo abaixo.

Art. 2º A Contribuição da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, aos regimes próprios de previdência social a que estejam vinculados seus servidores, não poderá ser inferior ao valor da contribuição do servidor ativo, nem superior ao dobro desta contribuição.

Art. 4º A contribuição social do servidor público ativo de qualquer dos Poderes da União, incluídas suas autarquias e fundações, para a manutenção do respectivo regime próprio de previdência social, será de 11% (onze por cento), incidente sobre a totalidade da base de contribuição.



A legislação define também, que a alíquota de contribuição para o cálculo das reservas é a alíquota de Custo normal, definida em lei como “**compromisso normal**”.

A diferença negativa entre as RECEITAS e as DESPESAS, que gera o Déficit Atuarial, será amortizada por uma alíquota de Custo Especial (Suplementar), definida em lei como “**compromisso especial**”. A lei refere-se ao Custo Normal como sendo a alíquota de contribuição e o Custo Especial (Suplementar) como uma alíquota meramente para reajuste do equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme a portaria 403/08, no seu anexo I das normas gerais de Atuária, inciso X.

*X. No cálculo das reservas serão separadas, se necessário, as parcelas correspondentes a compromissos especiais com gerações de participantes, existentes na data de início do regime próprio de previdência social, sem que tenha havido a arrecadação correspondente de contribuições. Neste caso, poderá ser estabelecida uma separação entre o **compromisso normal** e esse **compromisso especial** e previsto um prazo, não superior a trinta e cinco anos, para a integralização das reservas correspondentes.*

Já o Art. 17, §8º da Portaria 403/2008, o plano de custeio deverá custear as Despesas Administrativas do Regime Próprio de **SORRISO - MT**.

Art. 17, §8º - O plano de custeio contemplará o valor necessário para a cobertura da taxa de administração definida para o RPPS.

Sendo assim, definimos que a alíquota que se refere às contribuições (Custo Normal) dos servidores ativos será de 11,00% e a alíquota de contribuição (Custo Normal) do ente seja de 11,00%, podendo variar até o limite de 22,00%.

Sendo assim, acrescentamos mais 2,00% referente à Taxa de Administração, alterando o Custo Normal de 20,56% para **22,56%** e mantendo o Custo Suplementar em **4,44%**, ficando um Custo Mensal de **27,00%** contidas no **PLANO DE CUSTEIO**.



Esse percentual apurado no “Plano de Custeio” implica sobre a folha salarial do município, daqueles que são elegíveis ao plano em 27,00% de Custo Mensal, sendo rateado entre segurados e ente público.

Então, a viabilidade de manutenção do plano será uma alíquota de Custo Mensal de 27,00%, equivalente a 24,56% de Custo Normal, já incluída a taxa de administração e 4,44% de Custo Suplementar sobre a folha Salarial dos Servidores Ativos conforme descrito no Plano de Custeio e no Financiamento do Déficit Atuarial (Tabela Price), desta Reavaliação Atuarial e conforme Art. 2º da Lei 9.717/98 e o Art. 4º da Lei 10.887/04. Esse percentual deverá incidir inclusive sobre o 13º salário, ou Abono Anual, considerando a compensação financeira prevista na Lei nº 9.796/99, sendo que o custo suplementar será alterado, se necessário, nos demais exercícios de acordo com planejamento exposto neste relatório, fato em que ocorrerá o equilíbrio financeiro e atuarial do mesmo modo.

Este relatório está de acordo com as exigências a serem feitas pela SPS - Secretaria de Previdência Social, conforme Portaria MPAS 7.796 de 28/08/2000 e a Portaria MPS 403/2008. A metodologia de cálculo para os custos estão descritos em Nota Técnica Atuarial, bem como o preenchimento do DRAA, que será efetuado via website.

É o parecer.

Igor França Garcia

Atuário - MIBA/RJ 1.659

(065) 3621-8267 / (065) 9242-8876



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE

SORRISO - MT

PROJEÇÃO ATUARIAL

MARÇO de 2014



8 – PROJEÇÃO ATUARIAL

8.1. *Projeção Atuarial sem reposição da massa*

Tendo como objetivo um estudo estatístico e atuarial do Sistema Previdenciário Próprio do município de **SORRISO - MT** viemos complementar a Reavaliação Atuarial deste mesmo plano com a Projeção Atuarial, de acordo com o anexo I, item XII, nº. 1, letra g da Portaria 7796 de 28/08/2000.

Esta projeção consiste em um fluxo de receitas e despesas ao longo do tempo, aqui estimado em 75 (setenta e cinco) anos, prazo este determinado também pela Portaria supracitada.

Os administradores do Plano devem acompanhar constantemente a evolução do Regime Próprio de Previdência através da Reavaliação Atuarial e Projeção Atuarial, para que se possa manter o equilíbrio técnico do mesmo.

O relatório demonstra a evolução da massa de servidores em atividade, bem como os inativos, a partir da massa de servidores estudados na Reavaliação Atuarial.

Com base nos dados fornecidos pelo município de **SORRISO - MT**, podemos, através desse relatório, demonstrar a projeção do Fundo Previdenciário ao longo do tempo.

A base de dados utilizada é a mesma utilizada para elaboração da Reavaliação atuarial.

Para tanto não foi considerado um percentual de contribuição dos inativos sobre o valor de cada benefício.



A Projeção Atuarial reflete o comportamento do Ativo Líquido do plano, ou Fundo Previdenciário, dentro do prazo estabelecido de 75 (setenta e cinco anos) de 2013 à 2088.

Os principais parâmetros e hipóteses, adotados para esse estudo, foram definidos na Reavaliação Atuarial do Regime Próprio e por estatísticas realizadas sobre a massa de servidores na data daquela Reavaliação.

Para definição dos custos com Auxílios e com Administração, considerou-se que o valor arrecadado será gasto com o pagamento das despesas em cada exercício, o Fluxo Financeiro reflete a entrada e saída de valores para demonstração.

A população de estudo foi definida a partir dos parâmetros iniciais, do número de aposentadorias e através de cálculos atuariais que definiram o número de falecimentos dos servidores, tanto na atividade como na fase de concessão de benefícios.

A população estudada é de **1334** Servidores Ativos, **72** Servidores Inativos e **27** Pensionistas.

Efetuados os cálculos, considerando contribuições futuras dos servidores ativos e inativos, e da parte patronal para os ativos, como receitas, despesas administrativas como despesas e, a previsão de Compensação Previdenciária como receita direta a partir de primeiro ano de existência do plano.

Pode-se verificar através dos gráficos e da Projeção Atuarial em anexo, que, somente no ano 2035, as Despesas com Benefícios e despesas administrativas devem ser maiores que as Receitas com Contribuições e rentabilidade sobre o patrimônio, com isso, as reservas matemáticas do fundo previdenciário passam a ser consumidas em função dos Benefícios futuros, exterminando totalmente as reservas matemáticas em 2050.